ASSIGNATURA

Braga, anno..... Semestre..... Provincias..... 15200 Brazil (moeda forte)..... 2\$400

PROPRIETARIO ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS

Annucios por linha..... Communicados preços convencionaes. Os srs. assignantes teem 25 p. c.

Manuscriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se de-volvem.

Redacção e administração Campo de Sant'Anna, 36

ADMINISTRADOR ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS

SEMANARIO INDEPENDENTE

REDACTOR - EDUARDO MENEZES

EPHEMERIDES BRACARENSES

Setembro

Dia 21-1862-Chega a Braga uma bateria de artilheria.

em direcção a Braga, o arcebispo D. Fr. Bartholomeu dos Marty-

Dia 24-1862-Imponentes funeraes na egreja do Populo pela alma do geiro, se conserva em vigor. major Vasconcellos que morreu na revolta de 15 do mesmo mez. Dia 25-1872-E' creado o titulo

de visconde de Ruães. d'Andrade Corvo.

Dia 27-1854-Morre o bispo do Porto, D. Jeronymo José da Costa Rebello, natural de Braga.

Eleição, para que?

Annunciam-se para muito breve as eleições geraes de deputados.

Como não sabemos se a monarchia continúa a ser o sustentaculo da nação, perguntamos muito ingenuamente, para que servem as eleições de deputados?

Esgotados até ás lézes os meios mais legaes e sacratissimos do nosso protesto; privados de tudo que a Carta Constitucional nos confere, haverá ainda alguem que que o paiz atravessa e deixe-se de acredite que das proximas eleições politica, porque ella, no momento hei por hem suspender o acto advirá algumas horas de prospe- actual, torna-se muito perniciosa e eleitoral da meza do Bom Jesus do eleição da meza do Bom Jesus, anridade e de ventura para este mal- nociva. fadado paiz?

em que vivemos, duvida alguma das governamentaes arrastaram pa- presidente da meza actual. pomos em dizer que as referidas ra o cairel do principio. eleições de nada valem, de nada

Quando o governo arbitrariamente fechou o parlamento e se o governo estude um meio de o ti- do, a eleição da meza do Bom Jecollocou em dictadura, o povo di- rar da desgraça em que se encon- sus. Como esta questão ainda esrigiu-se ao governo por meio dos tra embrenhado. comicios e ahi lhe mostrou a E' d'este modo que se faz a a sua exauctoração tenha logar por indignação que lavrava em todo prosperidade d'um paiz. o paiz, por lhe haver sido coar-

O governo não attendeu ás justissimas petições do povo.

Que póde esperar, pois, o governo, do resultado das eleições?

Parece-nos que estamos a ouvir dizer que não é o povo que faz as bem estar do paiz. eleições; que é o governo, pois que para isso fez uma lei eleitoral mos : disposta a recadar em si a facul-Dia 22-1858-Visita Braga o es- dade de eleger, para a usar livre tadista Fontes Pereira de Mello. e amplamente, como livre e ampla-Dia 23 - 1559 - Passa Santarem, mente tem usado as outras faculdades em que o investiu a degradante dictadura que ainda hoje, para vergonha do paiz e do estran-

Se este proposito do governo, firme e inabalavel, de fazer as eleições por meio d'uma lei espe-Dia 26-1856-Chega a Braga João cial, unica e simplesmente para illudir o povo, engana-se redonda-

O povo não se illude.

se ainda a constituição do paiz se orbita da mesma constituição.

Se o governo tem de lançar mão de meios illicitos para chamar a mas o sr. governador civil que si o vencimento completo das eleiir á urna, o que é um grande mal minosa ideia. não só para governantes como tambem para governados.

Attenda o governo para a crise

Nós, como conhecemos o meio rogos d'aquelles a quem as medi- dor assiste esse direito, e não ao

O povo já não póde com tantos encargos.

Tudo que se fizer em contrario,

tarde não hajam arrependimentos. faz-se ao outro dia. Sim, Senhor.

Pela nossa parte só desejamos o

Eleições, para-quê?

medo do sr. governador civil

tem de mandar effectuar, se isso eleição da meza do Bom Jesus. lhe pertence, a eleição da meza do Bom Jesus do Monte.

Administrativo annullou a vene- Terceiros, ainda conserva a mesranda sentença do sr. Alexandre; ma coragem, ainda está revestida rota da eleição da meza do Bom sue a mesma força de vontade pa-Quer que as éleições se façam. Jesus do Monte lhe era inevitavel, ra guerrear aquelles que á força de lembrou-se de dizer, (accuda-nos arbitrariedades e prepotencias tenelle que lhe competia marcar o dia Sanctuario. E' isso o que o povo quer e mais da eleição, e não o sr. Lourenço da Cunha Sotto Mayor.

A lei parece que não dizia isso; ta ha de ser fatal.

Os dois fallaram e concorda-

Sentença para a rua.

«Visto os altos e os baixos, Monte, por julgar na minha alta Melhor do que nós o dizem os sabedoria que só ao sr. governa-

Intime-se». Tableau! Pobre sentença!

O sr. visconde quer à outrance assal-a como gostar. E' de urgente necessidade que prolongar, não sabemos para quantá muito de fresco, não quer que me a unir. emquanto.

Muito bem. O sr. da Torre, ti-Olhe o governo para isto que te antigo, mas que ainda está em cido. dizemos que é a genuina expressão vóga. Esse adagio diz-que o que da verdade, para que depois mais se não faz no dia de Santa Luzia, cabos.

O sr. governador civil, se lhe assistir o direito de marcar o dia da E é por isso mesmo que dize- eleição, pode-o fazer para quando necessario ter muito em vista que pletamente indifferente.

O que nós desejamos é que as escriptor, sr. Albano Bellino. Está mais que demonstrado o prepotencias do sr. visconde acamedo que o sr. governador civil bem por uma vez, mas perante a

A meza que debaixo de toda a Depois que o Supremo Tribunal legalidade foi eleita no templo dos poderosos motivos.

N'estas condições já vê o sr.

Magoa-nos dizer isto, porque copouco ou nada se importa das leis, nhecemos perfeitissimamente bem lacuna a prehencher, e foi isso o que cões geraes, o povo vêr-se-ha na chama por o telephone o sr. Ale- o sr. visconde da Torre, e não o o sr. Bellino fez com muito trabadura necessidade de se abster de xaudre e manifestou-lhe a sua lu- queriamos vêr exposto ás vaias da balho, é certo, mas que lhe permitmultidão.

> Mas as irregularidades, as prepotencias, as arbitrariedades e as chicanices praticadas n'esta malfadada questão, a isso nos obriga.

> Se o sr. governador civil na dasse debaixo da ordem, da legalidade e da justiça, não seriamos nós

Não se deu esse facto.

Nós cá estamos no mesmo campo á espera que o clarim nos cha-

ças dos dois partidos.

tamente ninguem, poderá perdoar. deve-se recordar d'um adagio mui- e impreterivelmente deve ficar ven- ginas.

Qual d'elles será, isso é com os

Inscripções e lettreiros

Por favor de um amigo, poude muito bem lhe approuver. Mas é manusear o excellente livro que sob o titulo de-Inscripções e leta sua derrota é pela certa. Tanto treiros da cidade de Braga e alfaz que a eleição se faça hoje co- gumas freguezias ruraes—acaba mo amanha. Para nos é-nos com- de lançar aos ventos da publicidade o illustre archeologo e distincto

Tudo quanto se publique com relação a esta nobre e antiquissima cidade, minha patria adoptiva, E' ahi que ellas devem cessar. como o é tambem do sr. Bellino, desperta-me interesse por muitos e

O livro do meu illustre amigo entra no numero das publicações depois que reconheceu que a der- do mesmo enthusiasmo e ainda pos- que me interessam por todas as rasões, e porisso apezar do pouco tempo de que disponho, não poude resistir á sua leitura, que represenconserva em pé, mas dentro da o regedor da freguezia), que era a tam apossar-se dos haveres do Real ta um trabalho persistente e cui-

Livros com as inscripções romagovernador civil que a sua derro- nas existentes em Braga e outras terras, já os ha com mais ou menos auctoridade. Mas havia uma tiu apresentar a sua obra com a competencia que todos lhe reconhe-

As inscripções posteriores ao dominio Romano que se acham disseminadas pela cidade e suburbios sem terem a veneração que merecem e sujeitas aos actos do mais requintado vandalismo, precisavam que lhe exprobariamos o seu pro- de um livro que fornecesse aos vinceder. Não. Antes pelo contrario. douros as explicações concernen-A todos assiste o direito de cha- les a cada uma d'ellas. Foi esse o mar a braza para a sua sardinha e fim que o sr. Bellino teve em vista e que conseguiu realisar com assiduo trabalho.

A leitura do seu admiravel livro deleita e interessa pela facilidade do estylo e pelo methodo que N'essa occasião se verá as for- presidiu á sua confeccionação; todo aquelle que o ler sente-se pos-O que desde já podemos asse- suido de desusado interesse logo ctado os seus mais ligitimos di- é um crime que ninguem, absolu- tular que todos nos respeitamos, verar é que um d'elles necessaria ao manusear as suas primeiras pas

Finalmente; a não ser umas poquenas incorrecções nas datas de alguns factos apontados no livro, devidas com certeza ao pouco cui-

FOLHETIM

LEMBRANÇAS PASSADAS

A mulher é um thesouro inapreciavel de termura e amôr; é a flôr que exhala o prazer, o calice que contem a felicidade. Debay.

fui passeiar para a praia.

Ali, contemplando a magestade da granito podia proporcionar-me. jua, approximei-me, mais da praia

em enorme, lençoes brancos d'es- guei-me a fazer deslizar perante meu

Parecia-me que o mar, com seus cturo murmurios tristes como tristes são os Os innocentes brinquedos de creanpios da coruja, me attrahia querendo ça, os carinhos de meus paes que me talvez, que eu fosse sepultar-me em idolatravam, emfim, o tudo nada que á nei-me por completo, porque essa a seu seio !

me para um enorme penedo que perto me kabidoscopo ! do espraiamento das ondas se erguia

reconciliar-me com Morpheu, sahi, e lhar me, fui, e sentei-me, na mais con-minhas risonhas esperanças que ideali- lher que tanto amava se la ligar a oufortavel saliencia que este colosso de zei sonhando-me amado pelo anjo tro pelos laços fataes do Hyminen!

aonde as ondas vinham espraiar-se quida que chamamos Oceano, entrecerebro o passado, o presente e o fu-

Não pude resistir-lhe e encaminhei- rante minha imaginação como um enor- que tantas vezes me fez acreditar ama- bro exaltado podia conceber.

Chegando à idade da rasão, idade creança? em que o nosso sangue se sente pulua quem dediquei os botões entreahertos Senti o sangue ferver-me nas veias, Contemplando essa enorme massa li- da roseira bella do meu primeiro amor. o horrido ciume a picar-me a alma,

ples coração!

Amei, julguei-me amado, mas enga- Amôr ! do, fazia do meu amor um brinco de

Com o cuidado preciso em não mo- lar nas veias, vi o quadro alegre das tida por mim quando soube que a mu- me!...

Nunca julguei que essa novel roseira ondas de sangue passaram-me pela vistransformaria suas flores em cardos e ta, emfim a criminosa Vingança era o seus espinhos em ponteagudos punhaes meu pensamento, a minha vida, a conque se cravaram sem do em meu sim- solação para tantas dôres, o balsamo feliz para tamanhas utceras abertas pelo.

Planeei uma vingança, vigança atroz, nossa infancia è credora, passava pe- quem dediquei o meu primeiro amor e mesquinha, criminosa, que só um cere-

Se não fosse um dedicado amigo a quem confiava meus segredos, talvez A mais negra das desillusões foi sen- que tivesse consumado tão negro cri-

(Continua)

dado do revisor, posso affirmar que lação dos intuitos e criterio do go- d'esta cidade, sr. João Baptista Rivel merecimento.

apreciação despida de lisonjas, fe- ter agora um ministro das modas. licito cordealmente o meu illustre

Candido Gomes.

Eleição do Bom Jesus

Não somos só nós que fallamos ácerca d'esta malfadada questão. E' tambem o nosso collega «A Patria, que verbera o proceder da auctoridade superior do districto e

Vejamos o que este nosso colle-

Continúa o sr. governador civil d'este districto, embora fustigado e stygmatisado pela opinião publica da Roma Portugueza a querer por escalar o Olympo. força e sem rasão dar cabo do Sanque tem sido sempre um dos mais frequentados do nosso paiz, e tem renome no mundo todo.

da Torre mais uma injecção ascorosa na serie de teimosias, que tem sido já superiormente censuradas e reprovadas a ambos os dois, com independente, amante da prosperi- governar um paiz de mortos! dade e renome do Sanctuario, e respeitadora da moralidade e justiça em todos os actos sociaes. E' para nós de repugnancia-affirmamol-o conscienciosamente - estar sempre aqui com este assumpto, sobre o sr. governador civil e o sr. juiz auditor, que no seu consorcio funccionario-embora do mesmo sexo ambos-estão a comprovar de continuo que não passam realmente do aphoristico texto latino (Rest) in carne une.

Não tem por isso de realisar-se no dia 22 do corrente mez a eleicão do Sanctuario como a meza respectiva tinha determinado, á sombra da lei organica do mesmo anemica mas não é doença que se Sanctuario, e a contente da opinião não cure.

Mas intimou-a para isso-porque assim o quiz e deliberou por ordes-não a espada mas a penno d'um Alexandre, que já no Supremo Tribunal Administrativo foi censserando sesasaminacate como julgador illegal, pelo facto de lhe não deixarem passar em tentará fazer cumprir.

ainda agora a quebra legal do pres- do Monte. tigio juridico, em que tristemente

Guimarães, 25 de Setembro

Continúa a galopinagem á outrance do sr. governador civil na decantada ou encantada eleição do Bom Jesus do Monte.

-o governador civil com o gabinete tracejado. Braga já se ri das suas basofias batro estatuas de madeira, representando a Humildade, Penitencia, «arcades ambo» mas o peor é que lofas e não se arreceia das suas Fortaleza e Resignação. ameaças quixotescas.

com muita graça, a desgraça em

o livro é uma obra de incontesta- verno e da coroa, na nomeação do beiro, que mais uma vez deu prosr. Luiz Soveral para ministro dos Ao terminar esta minha ligeira Estrangeiros-naturalmente vamos

Este sr. governador civil, estuamigo pelo seu trabalho justamen- dante em prespectiva, o tal do te apreciado por todos os que en- quod Deus conjunxit, homo non tendem alguma coisa de archeolo- separet que fez rir, ás bandeiras gia e principalmente da parte d'es- despregadas, o saudoso conego dr. ta sciencia que trata da epigraphia. Figueiredo-quando professor de sentou. philosophia no collegio de S. Luiz, que não tem credenciaes nos bolemendal-o a senha de traidor e o co do illustre conde de S. Bento. labeu de desagradecido - obediente sempre ao fanatismo da vaidade sem se lembrar que não pode ha- do os informes que tivemos, foi ver merecimento sem modestia, en- uma verdadeira joia litteraria. do sr. juiz auditor n'esta questão ganou-se com o meio e illudiu-se que está sendo de vida ou morte com as forças de adversarios. Emquanto tiver em frente o talento sidade d'um mortto illustre que nhamos vastos conhecimentos; era sympathia do dr. Macedo Chaves, nos, sempre espalhou beneficios que ga escreve a tal respeito no seu e a actividade de Ferreira Maga- perpetuarão a sua memoria viva e lhães, e sobre tudo a sympathia e palpitante no coração d'aquelles a veneração da causa que elles de- quem beneficion. fendem, vae-se afundando julgando tadas a perda que causon nos tem-

O povo de Braga tem brios e benemerito conde. ctuario do Bom Jesus do Monte, criterio, nem é imbecil nem criterio-e por isso a cada uma das que o illustre extincto havia feito á creado não deve pugnar pelo bem violencias da auctoridade, respon-Por via do sr. juiz auditor d'es-ta cidade introduziu o sr. visconde cia do seu direito, da sua liberda-o maior monumento que a piedade e justiça.

A'vante, porque o que nos tem desgraçado é os de cima julgarem, applauso geral da opinião publica pelo que temos feito, que está a ca

> A fraqueza, diz Luiz Blanc, é, e será sempre cumplice da violen-

> Não pode haver despotas ou tyrannos, onde não haja imbecis e pusillanimes, como subditos.

Os governos sem principios e sem moralidade sustentam-se só por 2 forças,—a corrupção para os grandes e o medo a e violencia para os pequenos; mas estas existencias são pouco duradouras, porque são alagadiças as bases que os sustentam. A alma nacional está

Oxalá que para a salvar não sejam precisos os remedios extremos.

A. C.

Exequias

ponentes as exequias que á memo- correspondencia de segunda-feira a do sr. conde de S. Bento, se effectuaram na segunda-feira no menos digno do seu collega do «No-Lamentamos então, elamentamos magestoso templo do Bom Jesus ticias» asseverando que, no que

se acha o sr. auditor, curvado ao pe, tendo ao centro um soberbo O do «Janeiro», tem razão; a prova peso superior do sr. governador catafalco, sustentado por seis co- do que asseveramos é que sempre rêno corpinho, encontrará na sua lumnas, encimadas por uma cupu- tem seguido a mesma linha de con- banca de trabalho a nomeação de la, d'onde pendiam outras tantas ducta. Defende uma causa (apesar Juiz de fora, segundo o que fitas de veludo preto franjadas a de não ser político) e sustenta os preceitúa o § 12.º 1.º e 2º, n.º 000 do ouro, levantando-se sobre ella a seus argumentos. Ora o sr. do art.º X. P. T. O. da novissima refigura da Fé.

cimadas pelas figuras da Esperan- quem?... ça e Caridade.

Sobre a cupula poisava a corôa e o espadim do illustre conde; na Està bem o mordomo com o sr. frente o seu retrato magnificamente grau, aspira ao ultimo!...

O catafalco era ladeado por qua-

A grande profusão de lumes da-Dr. José d'Alpoim dizia hontem va a este mausoleu um effeito deslumbrante.

que estamos-pela ultima reve- confiada ao apreciavel armador lheiro d'esta cidade.

vas da sua competencia para ornamentações d'este genero.

Muitas pessoas da cidade foram ao Bom Jesus para apreciarem a ornamentação do templo.

A muitas d'essas pessoas ouvimos dizer que em parte alguma se faziam armações tão deslumbrantes e de tão bom gosto como aquel-

No fim do officio funebre, que foi a grande instrumental, subiu ao tins da instrucção e para o justifi-Antonio Bouças, distincto orador car na vida politica tem a recom- sagrado, afim de fazer o panegiri-

Devido aos muitos afazeres que tivemos n'esse dia, não podemos

do dr. Gonçalo Vaz, a honradez e durante a sua existencia de 84 an-

Demonstrou em phrases álevan- guem diz.

Depois de apontar os beneficios pobreza durante toda a sua vida. referiu-se ao Real Sanctuario do de havia levantado em Portugal, entre aquelle bosque por onde pas- custar. sava serenamente a viração da cren-

Concluindo pedira a Deus o descanco eterno para o saudoso titu-

A este acto religioso, que, como dizemos, foi resvestido de toda a solemnidade, assistiu toda a meza do Bom Jesus do Monte e um crescidade foram tributar homenagem de S. Geraldo. á memoria do illustre e benemerito conde de S. Bento.

Somos independente; mas, mind podecomos deixar de perguntar:

contos e tantos mil reis se debate a justica contra a immoque receben a meza in- ralidade. truente durante a sun Serencia (sic)?

des anjos nos respon

Aindla ben.

O sollicito correspondente do Simplesmente magestosas e im- «Primeiro de Janeiro», na sua alcaide...Percebeu? verbera o procedimento A egreja estava forrada de cre- existem, coisas do arco da velha. xandre, quando regresse do uso de sr. Manoel da Silva Braga, com-«Noticias» è que se não lembra forma Administrativa. As columnas do centro eram en- das benesses recebidas... Sabe por

emfim, quem está no primeiro de- pre nos pipilava os ouvidos.

E' a tal coisa: a ambição eleva o homem, mas, a mesma, o preci-

Não nos admira. As coisas do mundo...são como a lua...

sr. commendador Fulgencio José robusta creança do sexo feminino. Os trabalhos foram bem dirigi-A ornamentação do templo foi da Costa Guimarães, illustre cava-

Ma palleiras?

De todos os angulos da cidade se ouve esta pergunta.

Passa-se na Arcada e dizem do lado: ó F..., ha palheiras?

Dirige-se a gente para a rua dos so, fôra anunciado. clubs nocturnos e perguntam-nos: ha palheiras?

dizer que ha o livro de matricula...) sim, o da matricula...

terrogações sobre o mesmo obje- porque as queria para elle. cto, que havemos de responder?

« Que é o do livro ... Que te dei para guardar stá no cofre do Senhor Se guizer vá lá buscar!...»

escusada lição.

verdade, não é tão mau como al- tada na banda que rege.

Tem só a mania de querer que pos que atravessamos a morte do o sr. visconde da Torre vença a tire-lhe o mestre...leia a Correseleição da meza do Bom Jesus do pondencia do Norte, sr. Azevedo, Monte. Ora que tem la isso? O leia a Correspondencia do Norte. estar do patrão?

Mau, era isso?

O andar a pedir votos para o patrão, tambem não é erro. O que um prodigio de fé, uma thebayda cão se ha-de vencer, custe o que

> sus do Monte deixou de ser uma eleição politica; é, sim, uma elei-

Ora o vencimento d'essa eleicão necessariamente deve pertencer aquelles que se não prestaram a

Não acha que isto é de justiça? Pois tenha paciencia.

carvalheira.

E' um conselho d'amigo. Um industrial ou um artista não se deve entermetter em negocios Onde estão os quatro de costa acima, mormente quando

O sr. alcaide sabe-o melhor do

Trate pois da sua industria, fa-

Dis! que decepeno?

Segreda-se, e alguem falla á bôcdiz e garante, sobre factos que não ca cheia, que o nosso Magno Alebanhos a que foi sujeitar o seu mo- mandante dos Bombeiros Volunta-

Folgamos devéras com a alta nomeação de s. exc.ª e não cessa-Sem offensa: o sr. correspon- remos de rogar ao Altissimo para dente devia ser mais grato! . . . Mas, que por longe ande a ave que sem-

Vade retro Alexandre.

A sr.ª D. Deolinda Pereira dos Santos, esposa do nosso sympathi- cellos, digno commandante dos Regressou do Porto o exc. mo de terça-feira passada, 24 do corto não estar presente o sr. insperente, com grande felicidade, uma

Aos paes da neophita os nossos dos...

Musica no jardim

No domingo ultimo, a banda de infanteria 8, não poude executar o programma que em todos os jornaes d'esta cidade, menos no nos-

O motivo foi grande quantidade d'agua que caiu junctamente com Segue um pobre fabiano pelo uma forte trovoada. Ainda assim o largo do club da má lingua, e, em musico de primeira classe, sr. Soala que o sr. Baptista Ribeiro apre- alta voz, interroga-se : ha palhei- res, executou uma difficultosa polka de barytono, que, devido ao seu Um homem desesperado com bom desempenho, teve no final tantas palheiras, olha á direita, e uma larga salva de palmas por toresponde: ha o caderno, (para não das as pessoas que se encontravam em frente ao coreto.

Estas palmas parece que não Ora, agora, perante tantas in- agradaram ao mestre, sr. Azevedo,

Não podia ser, sr. Azevedo. O premio é para quem o merece. O publico não se importa com as inimisades que nutre para com os seus subordinados, principalmente para com aquelles que formam o quarteto da banda.

Tenha bom gosto e reja com maestria que nos todos cá estamos para lhe dar o devido apreço.

Emquanto não fizer o contrario . . elle, para que digamos a não lhe agouramos bem a sua es-

Dizemos-lhe isto como amigo. A banda tem bons musicos, mas

Toque-nos agora a polka dos

A' bon entendeur ...

Na proxima terça-feira, 1 de é erro, isso sim, é dizer que a elei- Outubro, principia nos seguintes templos d'esta cidade, o Terco do

Ora aqui leva duas palmatoadas. A eleição da meza do Bom Je-nario, Conceição, Santa Cruz, Remedios, S. Lazaro, Congregados, Terceiros, S. João de Souto, Carmo, Populo, Salvador, Santo Antonio, S. Miguel o Anjo, S. Pedro de Maximinos, S. Vicente, Caridade, Therezinhas, Penha, Convertientrar em scena por occasião da das, Senhora-a-Branca, Tamanca, cido numero de pessoas que d'esta comedia que se exhibiu no theatro S. Victor e S. Thiago da Civida-

> N'esta ultima egreja, o terço do Rozario é ás 5 horas da tarde, Feche-se em copas e deixe zuar sendo feito com toda a pompa, havendo no fim benção do SS. Sacramento.

a rofessor

Na secção respectiva publicamos um annuncio sob a epigraphe acima, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

O sr. Candido Gomes, além da ca que ella prospere e attinja ao grande competencia, comprovada seu mais alto grau, que é d'essa for- pela sua longa pratica de ensino ma como se engrandece uma cida- na cidade do Porto, é um cavalheiro recommendavel pela sua modes-Do contrario, sr. alcaide...sr. tia, bom porte e religiosidade de sentimentos, que é o que mais se deve exigir hoje n'um educador das

No domingo 29 do corrente pas-

Band Centlid

Na madrugada do dia 21, manifestou-se um no armazem de cabedaes pertencente ao sr. Domingos Gonçalves Palha, morador na rua dos Capellistas.

Na extincção do incendio trabalharam as bombas n.º8 5 e 2 dos municipaes, voluntarios e auxiliares.

Os prejuizos não podem exceder a 300\$000 reis.

O sr. Miguel da Silva Vasconco amigo sr. Aristides Lopes dos bombeiros municipaes, foi que as-Santos, deu á luz na madrugada sumiu a direcção do incendio, vis-

Tentativa deassassinato Al facadas

Domingo, pelas 10 horas da noite, deu-se na rua da Ponte, uma scena de sangue, que emocionou

João Manoel Ferreira, casado, de 40 annos, serralheiro da Companhia Carris, morador na rua do Pae-Amante, vibrou 11 facadas em Antonio da Silva, de 36 annos, tambem morador na mesma rua.

Os golpes fôram vibrados com uma navalha de ponta : um na testa, dois na face esquerda, um nas costas, um por baixo do olho direito do nariz e dois nos pulsos.

Além d'estes golpes apresenta O movel do crime; foi uma alter-

cação havida entre os dois, proveniente da embriaguez.

fazer a sua queixa; recolhendo acto continuo ao hospital de S. Marcos, onde ficou em tratamento na enfermaria de S. Braz.

Pouco depois tambem compareceu no commissariado o tal João Manoel Ferreira, queixando-se de ter sido aggredido pela victima.

Preso e revistado, encontrou-se-

Foi recolhido á cadeia e entregue ao poder judicial.

A uma Rosa

(PARA CANTAR A' GUITARRA)

O' Rosa; tu és tão bella Que podes ter presumpção, É brilhas como uma estrella Amor do meu coração.

O' Rosa; és tão ditosa De toda a gente querida; Assim alegre e formosa Ninguem vê outra na vida.

O' Rosa; meu pensamento, Tu és das flores a rainha : Eu não le esqueço um momento On! flor; tu has-de ser minha.

O' Rosa; flor ha só uma E's tu; porque mais nenhuma, Se pode a ti comparar.

O' Rosa; flòr que me alegra Tu já ouviste cantar, A mais gentil toutinegra? E o rouxinol ao luar,?

O' Rosa; as mais avesinhas, Que imitam a philomela, São todas mui catitinhas Mas nenhuma é como ella.

O' Rosa; o tão suave canto Da meiga ave o ouvis-te; Encanta, allivia o pranto Alegra até quem está triste.

O' Rosa; meu doce enlevo, E's como as pombas modestas; En bem sei quanto te devo Como sei quanto me restas.

O' Rosa; oh minha amada, Que lindo nome é o teu! Sem ti não posso ser nada, Querido anjo do ceu.

O' Rosa; nas esfolhadas, Mesmo na hora da sesta; Moças solteiras, casadas Todas te chamam p'ra festa.

O' Rosa; então já cantaes, Dançaes com toda alegria; Até que emfim vos cançaes, Mas é só p'ra esse dia.

O' Rosa; assim que te vejo, Mettida n'essa funcção, Sabes qual é o men desejo ? E' agarrar-me ao rabecão.

Braga, 16 de Setembro de 1895.

F. F. da Silva.

Passa ámanhã o anniversario natalicio de Suas Magestades El-rei D. Carlos e da Rainha D. Amelia. Por esse motivo realisar-se-hão n'esta cidade as manifestações do

Pela uma hora da tarde realisar-se-ha um solemne Te-Deum cada pacovio que se fia nos accôr-

em acção de graças. A' noite tocará no Passeio Publico a banda de infanteria 8.

Idalina das Dores da Silva Graça, antiga professora no acreditado collegio da fallecida D. Maria Emilia, largo de S. Miguel-o-Anjo, 39, participa aos chefes de familia, scena de sangue, que emocionou todos os moradores d'aquella rua. que abre na proxima segunda-feira, aos seus affeicoados de vinte nas 15 dias. para meninas, na rua Nova de Souza, 27 e 29.

No mesmo collegio lecciona-se instrucção primaria, portuguez, francez, pianno e lavores; tambem se admittem alumnas internas e externas.

A' cerca do Fadista fallaremos no proximo numero.

Somos independente: des. mas, man podemos deizar de perguntar :

miseravel estado, ainda se foi ar- que recelhen a meza im- tal eleição. rastando até á esquadra afim de franza commente a som serencia (sie?

Os naijos mos respon- perigo. São os nossos votos...

NOTAS SOLTAS

DIZ-SE: que a decantada eleilhe o instrumento com que pratica- ção do seem-Besus ainda se de d'Alfandega da Fé, tolerar-se- cadernetas dos professores tanto não effectua por causa do Biros! hia; mas...na 3.ª capital?!!... dos lyceus como dos institutos par-Será o livro Bonanio, Razão, ou Inventarios? mandem sella-l'os que rir. cá está o amigo Désiré para lhe pôr o visto.

De revista é que precisava o retentôr do dito.

. . . Que os alcaides da Brachara Augusta andam azafamados por causa da batalha que vae ferirse «Bem Jesus» trazendo já as tropas em continuos movimentos!!...com escopetas ferrugentas, cinturões barrados...oh! que reinação!!...é um prazer presencear os exercicios.

caides, cavallaria, guitas montados summados. e por montar, policia, galopins eleitoraes e o diabo.

Indigita-se como marechal de campo o nosso governador.

Oh! que reinação!...

. . . Que o filho já pediu ao pae a ultima benção; e, este, muito consternado :... bem tu dizia!...agora, se tens fé...penitenceia-te e adora o teu Jesus!...

Vae até Montariol e enverga o habito dos Terceiros Franciscanos!...

. . . Que no centro da regeneberem que do gaiolão se lhe escaparam bastantes canarios que mui

bem cantavam o hymno. Foi pena amigos! E não acharam logo gente que os acompanhassem á busca dos fugitivos ?...

. . . Que certos affeicoados houveram por bem ir ás uvas e mandar á tabúa os grrrandes influentes (sic) para se não compromette-

Sempre os dentes lhes doiam, nossos patricios; tem cá um dentista duro como um pinheiro.

· · · Que até vêr, o Combate faz..., etc. e tal.

. . Que cá na Parvonia ha

Será o Zé ? Esse não por que já os conhece.

. . . Que certo alcaide, por causa do visitem e o rancino and contained, vac voltar costas

Já será tarde. O amigo tem tido muitas occasiões de lhes dizer: Sabem que mais... Ponto final!...

... Que o nosso governador Mudou para o Campo de Sant'Anna n vista da attitude do partido do n.ºs 153-155, lado norte em vista da attitude do partido do Ze..., vae pedir a sua exoneração, embora a Croia o lisongeie sempre, sempre, com amabilida-

Bem anda sembor, e oxalá que uma onda o submerja...sem

centro, bocifera contra o nosso redactor, improperios, ameaças, etc., tudo á propros d'uma authoridade sertaneja. Se fosse uma authorida-

Oh! oh! é de morrer a

. . . Que o dito atirando pontarias que julga certas, erra sempre, porque querendo ser advinho deixa muito a desejar.

O melhor, hominho, é fallar com qualquer feiticeira, a vêr se bate tro.

Sempre estes governos nos impingem cada creancola que mal sabem pronunciar o A. M. C. etc. e coisas.

. . Que certo pasquim cá da Parvonia deturpa tanto os factos . . . Que hoje vae haver exer- occorridos durante a semana que cicio-á vibaque-no monte do não tem pejo de os apresentar a Picoto, entre os soldados dos al- publico como verdadeiros e con-

> E são estes gajos que se inculcam imprensa séria!!!

O «Combate» encontra-se á venda no kiosque do sr. Gonçalves, no largo da Lapa.

ANNUNCIOS

ANTONIO DA VIOLA, com são. Serviço especial para dieta. estabelecimento de modas ração vae grande desgosto por sa- e quinquilherias, no Cam-36, participa ao respeita- pedes. vel publico e mui principalmente aos seus illus- 1\$000 a 1\$600 rs. por dia. tres freguezes, que resolveu fazer uma grande liquidação de todas as fa- metade. zendas que tinha da presente estação para se sortir d'outras para a proxima estação de inverno.

contra tudo que ha de melhor e de mais fino gosto João da Ponte. por preços excessivamente baratos, pois que o seu proprietario resolveu fazer 16.

em todas as vendas um abatimento de 50 p. c.

A liquidação durará ape-

Aproveitar a occasião. Ao Antonio da Viola.

BRAGA

Tem o deposito dos seguintes livros escolares: Nova selecta por-Antonio da Silva, apezar do seu centos e tantos mil reis —Pantanas—até que se verifique a dro, annotado por J. M. Moreira; tencia. Physica e Chimica, do Dr. F. R. Nobre, professor do lyceu do Porto: Geographia. por M. F. Medei-

> A' venda todos os livros escola-. . . Que certo alcaide cá do res de instrucção primaria e secundaria; livros religiosos, scientificos etc.; objectos de desenho e escriptorio etc. Impressos para as ticulares, de harmonia com o ultimo regulamento de instrucção secundaria e para as relações que os institutos de ensino particular são (LOJA DA CASA DO DR. GASPAR PIZARRO) obrigados a apresentar nos lyceus respectivos.

Pedidos a J. A. Moreira de Cas-(10)

BRAGA

Hotel Mattos

Benengenereden es am ele Setembro de 1895

PROPRIETARIOS

de Mattos Braga

RUA DOS CHÃOS

Antigos proprietarios do Grande Hotel Mat-

Este novo hotel está montado nas melhores condições, commodidade e conforto.

Serviços de meza de primeira ordem, magnificos quartos - hygienicos e bem mobilados.

Banhos de chuva e de immer-

Os seus proprietarios pela muita pratica que têem de casas d'esta ordem, dão as melhores garanpo de Sant'Anna n.º 34 e tias de bem servirem os seus hos-

> PREÇOS: comprehendendo comida, vinho, quarto e luz, desde Braga.

AVULSO: almoço 400 rs. Jantar 600 rs.

convencionados. (106)

Aluga-se por 368000 sr.

Uma morada de casas de um N'essa liquidação se en- andar com agoa furtada, boas lojas e com agoa e quintal, sita no largo da Deveza n.º 1, proximo a S.

> Póde vér-se a qualquer hora. Para tratar no Bazar da Aveni- lustrações e livros das aulas. (105).

DENOMINADO ANTIGAMENTE BRAGA

Filial do Hotel Central, das Caldas do Gerez CAMPO DE SANT'ANNA N.º 92 e 94

LADO DE BAIXO

Proprietario-Anselmo Pires O proprietario d'este estabelecimento, annuncia ao publico a sua casa que é uma das melhores e

que foi toda construida de novo. Ao esmerado aceio dos quartos para hospedes e sala de recepção, tugueza e grammatica latina, por allia-se o bom tratamento forneci-

Este proprietario tambem se torna conhecido, pelo bom tratamento no HOTEL CENTRAL, nas Caldas do Gerez, de que funcciona já ha 6 annos, e funcciona desde o primeiro de maio até meado d'outubro e todo o anno em Braga.

Preços 1:000 e 1:200 réis (80)

Armazem de Vinhos e Azeite DAS QUINTAS DO VISCONDE DE FRAGOZELLA

CAMPO DE D. LUIZ I, N.º 128

N'este armazem vende-se por junto e a retalho vinhos de meza e finos, do Alto Douro, de purissima qualidade. Tambem se vende Geropiga tinta e branca, de superior qualidade, e excellente azeite, purissimo. (101)

Collegio de S. Luiz Gonzaga EM BRAGA

Fundado em 1875, este impor-D. Maria Mattos e Joaquim José tantissimo estabelecimento litterario, que disputa primazias ás casas congeneres, acaba de passar por uma notavel transformação no pessoal directivo e corpo docente tos, no Gerez.

Casa construida de proposito para este fim, situada n'uma das principaes ruas da cidade, illuminada a luz electrica.

soal directivo e corpo docente—
Edificio nas mais recommendaveis condições hygienicas.—Disciplina exercida com a maxima prudencia e por pessoas de inteira probidade.-Mesa abundante, sadia e variada.—Recreios amplos e separados para as classes. - Gymnastica e esgrima. - Na classe dos alumnos internos só se admittem maiores de 6 annos e menores de 15.—Annuidade 108\$000 rs. - Ensinam se todas as aulas de curso dos lyceus.-As aulas abriram-se no dia 8 d'Outubro.

O director,

Padre Manuel Joaquim l'eixoto (59)

Professor

Candido Gomes, com o curso Creanças até 7 annos pagam de preparatorios, lecciona em collegios ou casas particulares, por Creados dos hospedes preços preços modicos, as disciplinas de Portuguez, Francez, rudimentos de latim, Geographia, Historia e Litteratura.

Pode ser procurado na rua da Cruz de Pedra n.º 69

Livros Baralos

Está em liquidação uma livraria, composta de milhares de volumes de litteratura, sciencias, il-

da, Campo Sant'Anna n.º 12 a Rua de S. Marcos, 79 a 81, Braga. (103)



MACHINAS DE COSTURA

SINGER

Chama-se a attenção do publico

para as 7 classes especiaes de machinas de costura qualquer carimbo que deseje. que estão expostas á venda:

Machina de Lançadeira Vibrante Machina de Lançadeira Oscillante

Machina de Bobine Central Machina de ponto de Cadeia

Machina Ciratoria Machina Cylindrica Machina de Cascar.

São estas as machinas de costura que pela sua solida construcção e bellissimo ponto que fazem, tem conquistado a maior popularidade e acceitação em todas as partes do mundo, onde se encontram estabelecidos os depositos das machinas da Companhia Singer, de Nova-York.

Para facilitar a compra d'estas boas machinas, acceitam-se machinas velhas de todos os systemas em troca, sendo estas machinas inutilisadas á vista dos

A prestações de 500 REIS SEMANAES e a prompto pagamento com grande desconto.

64-PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO-BRAGA-67

E em todas as cidades, villas e povoações importantes de Portugal aonde se acham estabelecidas casas para a venda d'estas machinas.

Deposito de papeis da importante fabrica de Ruães OFFICINA DE FOLLES E TORNEIRAS DE PAU Commissões e consignações

ANTONED BOSE LESBOA

RUA DA PONTE - S. JERONYMO - BRAGA

Grande deposito de papeis nacionaes e estrangeiros, taes como: almacos, finos, de todas as qualidades, proprios para escripta e repartições publicas, impressões de jornaes e obras de luxo, sendo estes cortados no formato que o fre-

Completo sortido de livros em branco, proprios para escripturação commercial, artigos de escriptorio e desenho; variadissimo sortimento de papeis de embrulho de todas as qualidades; deposito de tintas nacional e franceza da acreditada casa N. Antoine & Fils, e grande diversidade de artigos pertencentes a estabelecimentos de papelaria.

Faz-se toda a qualidade de impressões e obras de livros, simples e de luxo, imprimindo-se em preto, côres, ouro e prata, e tudo quanto diz respeito á

arte typographica, por preços sem competencia.

Compra sarro e borras de vinho, trapo branco e preto de linhagem, cotins, chitas e la velha, papeis velhos e aparas de livros; metaes velhos como sejam

latão, cobre, zinco e chumbo.

Officina de folles de todos os systemas, á portugueza e ingleza, proprios para ourives, ferreiros, engenheria e forjas volantes; ditos de enxofrar até à altura de 100 palmos, sendo o proprietario de esta casa o seu primeiro inventor.

Officina de torneiras de pau e de chifre, systemas do Porto ou Minho; canellas de todas as qualidades proprias para teares de cotins, toalhas e riscados, bocaes para borrachas, etc., etc.

Deposito de sabão e vellas de sebo da importante fabrica a vapor de Bra-

ga, pelos preços correntes da fabrica

Faz-se toda a qualidade de carimbos de metal e borracha, datadores fac, TOS & C.ª, no largo de S. Fransimiles com armas e emblemas, calendarios de mão relogios carimbos lisos e lavrados, medalhas carimbos polyngno, machina rapida redonda, quadrilonga, reproduzidas de gravuras especies sobre: madeira, em cobre, galvanoplastamonogrammas, letras simples e de phantasia, gravuras em todo o genero.

Carimbos de borracha com toda a nitidez e perfeição de 360 e 95000 rs. A Papelaria Lishonense è incontestavelmente a mais antiga e importante cartuchos, etc., etc., que vendem do Minho, e a unica que dentro do seu estabelecimento possue ou tem officinas de folles e torneiras de pau.

O proprietario d'esta casa está pois habilitado, tanto em preços como em PORTO. variedade de artigos, a competir com as principaes casas do Porto.

Endereço telegraphico - Papelaria Lisbonense - S. Jeronymo, Braga (1) qualquer espingarda, tendo para

ARMADOR DA CASA REAL

JOSE PEREIRA DA CUNHA

Bun do Sonto-BRAGA

N'este vastissimo atelier encontram-se todos os aprestes proprios para festividades de gala e funebres, e onde se executam todos os trabalhos do melhor gosto.

E' inquestionavelmente o melhor estabelecimento no genero e os honorarios são os mais modicos relativamente aos trabalhos que se costumam exibir.

AO ARMADOR DA CASA REAL

Carimbos de Borracha FAZEM-SE NITIDOS E PERFEITOS

PRECOS MODICOS ENCOMMENDAS para as pro-Evincias, satisfazem-se na volta

do correio e para esta cidade com 5 horas de demora. Com esta brevidade, qualquer

pessoa que tenha de vir ao Porto, ainda mesmo que tenha de voltar no proprio dia, pode levar comsigo

Encommendas da provincia não se executam sem prêvio pagamento ou responsavel n'esta cidade. Não se mandam amostras sem que escolhido, além de bom cosinheiro. mandem 50 rs. em sellos.

FERREIRINHA & FILHO

130-Rua de Passos Manoel-132 PORTO

AGENTE EM BRAGA

Manoel Antonio Gonçalves

Harrad else Haribes

Esta companhia, uma das mais antigas, mais solidas e mais acreditadas do paiz, toma o risco de incendios sobre predios, moveis, prata, ouro, pedras preciosas e outros artigos congeneres. (44)

Manuscripto á venda:

Na Rua das Aguas em Braga, n.º 146, vende Lopes da Cunha por 4\$500 rs. o manuscripto seguinte, em 4.º, boa lettra, brochura antiga:

«Damnos do Mondego nos Campos de Coimbra e seo remedio».

Começa assim: «Depois que o Mondego lavr a cidade de Coimbra, &c.» E acaba por este modo:

«Coimbra 15 de 9br.º de 1790».

«Estevão Cabral».

A Bordadora

(Album de letras e debuxos para bordar)

Preço 600 reis

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia á Agencia Bordadora, rua do Monte Olivete, n.º 23 -LISBOA

Aos Caçadores

Na casa de ferragens de SANcisco n.º 10 a 12, (antigo largo dos Terceiros), encontra-se um variado sortido d'aprestes para casa, taes como: espingardas, saccas, pelos preços da CASA LINO do

isso artistas competentes.

Livros Classicos e Ecclesiasticos em 2.ª mão:

Vendem-se ás tardes na rua das Aguas, n.º 148. (11)

> EDITOR RESPONSAVEL EDUARDO MENEZES.

Braga-Imprensa Gratidão Rua de S. Marcos, 43.

RESPEITAVEL PUBLICO

DECLARAÇÃO

Almeida Maia, proprietario do RESTAURANTE MAIA na Rua de S. Marcos, declara ao respeitavel publico, que mudou o seu Restaurante para a Rua de S. Vicente, n.ºs 9 a 13, onde se acha installado o HOTEL BOA LUZ: declara egualmente, que acabou de lhe fazer grandes reformas e muitos melhoramentos.

Ahi pede e espera o Declarante continuar a merecer do respeitavel publico em geral, e dos seus dedicados amigos em particular, a frequencia a este estabelecimento de hospedagem, em que tem pessoal

Os preços da casa são altamente modicos. O mesmo proprietario declara ao respeitavel publico, que vai abrir o seu Hotel nas Caldas do Gerez, denominado HOTEL CONTINEN. TAL DO MAIA; tendo logar essa abertura no dia 1 de Maio, onde tambem espera merecer a preferencia dos seus dedicados amigos.

Este seu Hotel é o que tem melhor collocação local n'aquellas ther-

mas afamadas, e unicos da sua especie n'este nosso paiz.

Braga, 21 de Março de 1895. (89)

MACHINAS

DE COSTURA

A mais leve A mais duravel A mais solida A mais rapida De todas as machinas de costura até hoje conhecidas

A 500 REIS SEMANAES — Grande desconto a prompto pagamento

Continuam a receber-se machinas de qualquer systema em troca das mosas machinas

Grande sortido de peças e accessorios para machinas de costura de todos os systemas.

São estas machinas as unicas que têm grangeado a mais completa e desejada acceitação em todas as partes onde se encontram estabelecidos os seus depositos.

Para facilitar a sua compra aceitam-se em troca machinas velhas, as quaes serão inutilisadas na presença dos srs. compradores.

Os nossos agentes em Portugal-M. M. C. Bastos & C.ª 336, Rua do Mousinho da Silveira, 342 — PORTO

FILIAL-74, LARGO DO BARÃO DE S. MARTINHO, 77

BRAGA

(35)

GRANDE ARMAZEM DE PAPEIS PINTADOS CARVALHO & C.

6-L. DOS TERCEIROS-7-BRAGA

Completo e variado sortimento de papeis para forrar salas e Encarregam-se do concerto de cercaduras relativas, dos mais modernos padrões e gostos, aos preços de 60 rs. até 2\$000 rs. inclusivé por peça, tanto nacionaes como es-

Tem annexo um bom e completo sortido de drogas e tintas para pintura, vernizes das melhores marcas até hoje conhecidas, cimento de 1.ª qualidade, alvaiades genuinos, e, tudo o que diz respeito aos ramos de commercio que vém de annunciar.

A primeira casa d'este genero, na provincia dle Minalace.

Satisfaz encommendas para toda a parte.

CARVALHO & C.

6 - L. DOS TERCEIROS - 7

BRAGA

(27)